



Nome vulgar

Faia-da-terra

Nome Científico

***Myrica faya***

Data em que foi plantada

Tipo de Origem

Nativa da Macaronésia

Distribuição Geográfica desta espécie

Todas as ilhas dos Açores , Madeira e Canárias.

Litoral português (é conhecida por Samouco)



Curiosidades

É invasora no Havai, na Austrália e na Nova Zelândia.



Nome vulgar Louro-da-terra, Loureiro

Nome Científico ***Laurus azorica***

Data em que foi plantada

Tipo de Origem Endémica

Distribuição Geográfica desta espécie  
Todas as ilhas dos Açores

Curiosidades

Estatuto de Conservação: Quase Ameaçada  
Tem uma folha com elevado nível de toxinas.





Nome vulgar

Azevinho

Nome Científico

*Ilex perado azorica*

Data em que foi plantada

Tipo de Origem

Endémica

Distribuição Geográfica desta espécie

Todas as ilhas dos Açores com exceção da Graciosa



Curiosidades

O fruto é vermelho e globoso, até 8 mm. Encontra-se dispersa em ravinas e em florestas de louros, cedro-do-mato e incenso, entre os 250-750 m.





Nome vulgar

Cedro-do-mato

Nome Científico

*Juniperus brevifolia*

Data em que foi plantada

Tipo de Origem

Endémica

Distribuição Geográfica desta espécie  
Todas as ilhas dos Açores



### Curiosidades

É uma espécie protegida pela Convenção de Berna e pela Diretiva Habitats da União Europeia, sendo ilegal o seu abate e o tráfico da sua madeira. Nas Sete Cidades foram encontrados troncos incorruptos enterrados em materiais vulcânicos com pelo menos 2000 anos de idade. Estatuto de Conservação: Em Perigo



Nome vulgar

Folhado

Nome Científico

***Viburnum treleasei***

Data em que foi plantada

Tipo de Origem

Endémica

Distribuição Geográfica desta espécie  
Todas as ilhas dos Açores

Curiosidades

O fruto é azul-escuro com drupa com 1 semente, subglobosa. Dispersa a rara em encostas íngremes, ravinas e crateras entre 400-800 m. Estatuto de Conservação: Quase Ameaçada





Nome vulgar Urze, vassoura

Nome Científico ***Erica azorica***

Data em que foi plantada

Tipo de Origem Endémica

Distribuição Geográfica desta espécie  
Todas as ilhas dos Açores

### Curiosidades

Muito resistente à secura e a ventos fortes, embora não ao pastoreio, é uma das primeiras espécies a recolonizar diversos habitats após actividade humana.





Nome vulgar                   Cipreste

Nome Científico               ***Cupressus leylandii***

Data em que foi plantada    20/11/2001

Tipo de Origem                Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie  
Originário da América do norte



#### Curiosidades

Atinge os 30 metros, mas ocasionalmente poderá chegar aos 45 metros de altura. O cipreste **Leylandii** é um resultado do cruzamento de duas espécies

## Escola Secundária de Lagoa

Nome vulgar **Carvalho Branco**

Nome Científico ***Quercus alba***

Data em que foi plantada

Tipo de Origem **Exótica**

Distribuição Geográfica desta espécie

Área tropical asiática e na América



### Curiosidades

A sua folhagem verde escura torna-se vermelho acastanhado no Outono.





Nome vulgar                      Criptoméria

Nome Científico                ***Cryptomeria japonica***

Data em que foi plantada

Tipo de Origem                Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie

Açores, Madeira e Portugal Continental

Curiosidades

Originária do Japão, adaptou-se no arquipélago dos Açores, onde tem grande importância florestal.

É usada como árvores de Natal, para a construção civil e para a construção de mobiliário





Nome vulgar Faia da Holanda

Nome Científico ***Pittosporum tobira***

Data em que foi plantada

Tipo de Origem Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie

S Japão, S Coreia e N Taiwan; naturalizado localmente China, SW Europa e Macaronésia (Açores)

Curiosidades

O nome *Pittosporum* deriva do termo grego *pítta*, que significa resina, e de *sporá*, que em botânica tem o significado de semente ou esporo. Está relacionado com o facto de as sementes deste género de plantas serem normalmente viscosas.





Nome vulgar                      Mióporo

Nome Científico                ***Myoporum laetum***

Data em que foi plantada (aproximada)

Tipo de Origem                 Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie  
É nativa da Nova Zelândia



### Curiosidades

Os Myoporum são arbustos muito resistentes e toleram quase todo o tipo de terrenos, apesar de preferirem solos férteis e bem drenados. Muito utilizados como ornamentais.

Nome vulgar                      Tipuana, Acácia-draco

Nome Científico                ***Tipuana tipu***

Data em que foi plantada (aproximada)

Tipo de Origem                 Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie em Portugal  
América do Sul (Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai,  
Uruguai)

#### Curiosidades

Trata-se de uma árvore ornamental, de folha caduca. É uma espécie de árvore usada essencialmente para efeitos decorativos, devido à sua beleza.





Nome vulgar                      Incenso

Nome Científico                ***Pittosporum undulatum***

Data em que foi plantada (aproximada)

Tipo de Origem                 Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie

E Austrália (SE Queensland até E Victoria);  
naturalizado S Austrália, Tasmânia, S Europa, S África,  
Nova Zelândia, W EUA (Califórnia e Havai), México e  
Macaronésia (Açores e Madeira)

Curiosidades

Introduzida nos Açores no arranque do Ciclo da  
Laranja com o intuito de ser usada como sebes de  
proteção a pomares É uma invasora, das principais  
ameaças às endémicas.





Nome vulgar                      Metrosídero

Nome Científico                ***Metrosídero excelsa***

Data em que foi plantada (aproximada)    20/11/2001

Tipo de Origem                 Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie  
Zonas costeiras da Nova Zelândia



### Curiosidades

Invasora na zona do Cabo, na África do Sul, e nos Açores.  
Dá uma flor vermelha entre maio e julho, muito atrativa para as abelhas pela quantidade de néctar que contém.



Nome vulgar                    Espirradeira, Oleandro

Nome Científico                ***Nerium oleander***

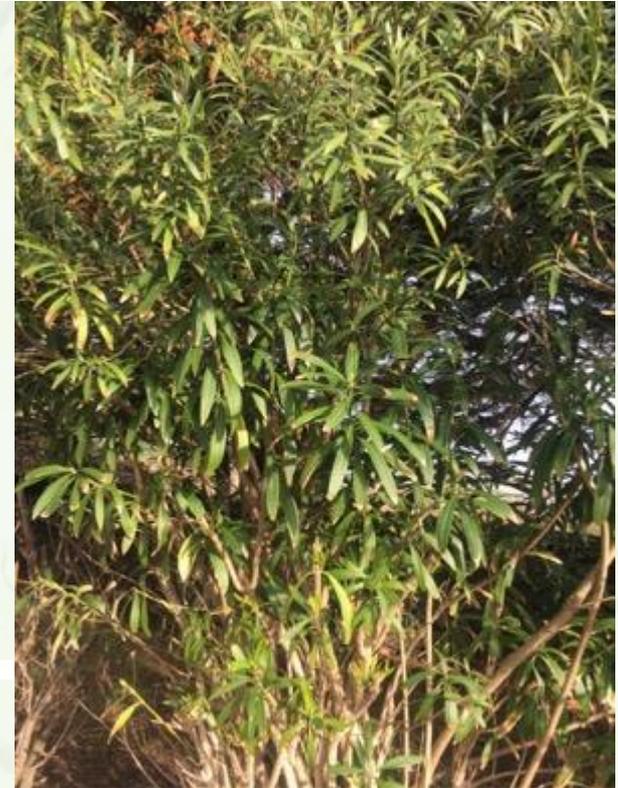
Data em que foi plantada (aproximada)

Tipo de Origem                Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie  
Região mediterrânica

Curiosidades

A sua Época de Floração vai de Maio a Setembro com especial abundância em Junho. É uma planta bastante tóxica.





Nome vulgar Plátano, Plátano de sombra

Nome Científico ***Platanus x hispanica***

Data em que foi plantada 20/11/2001

Tipo de Origem Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie

Na atualidade, este híbrido distribui-se nos parques e jardins de todas as regiões temperadas do planeta.

Curiosidades

O *Platanus x hispanica* é o resultado da hibridação do ***Platanus orientalis*** e o ***Platanus occidentalis***, pelo que a sua origem não se pode determinar na totalidade.

O pólen produzido por esta árvore é causa frequente de reação alérgica nos humanos.





Nome vulgar

Pinheiro-bravo

Nome Científico

*Pinus pinaster*

Data em que foi plantada

Tipo de Origem

Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie

É originária do Sudoeste da Europa e Norte de África. Tem uma distribuição muito espalhada pela bacia mediterrânica, povoa os litorais atlânticos da Península Ibérica e de França

Curiosidades

As agulhas, a que se dá, conforme a região, o nome coletivo de caruma, carumba, sama.. era utilizada para atear o lume. Na Ilha da Madeira, o pinheiro-bravo representa 70% da área plantada.





Nome vulgar Palmeira

Nome Científico ***Washingtonia filifera***

Data em que foi plantada 20/11/2001

Tipo de Origem Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie

Sul dos Estados Unidos e Norte do México

Curiosidades

Muito decorativa, de crescimento mediano/rápido, extremamente resistente, incluindo à maresia.





Nome vulgar

Yuca

Nome Científico

***Yucca elephantipes***

Data em que foi plantada

Tipo de Origem

Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie  
México, Guatemala



Curiosidades

Pode atingir até 8 metros quando plantada ao ar livre e diretamente no solo. As flores dessa espécie são consideradas as flores nacionais de El Salvador. É ótima para combater a poluição, porque é eficaz contra o benzeno, o amoníaco e o monóxido de carbono.



Nome vulgar                   Azevinho

Nome Científico            ***Ilex aquifolium***

Data em que foi plantada

Tipo de Origem              Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie

Oeste da Ásia e na Europa



Curiosidades

Pode viver 500 anos, mas geralmente não chega a 100.



Nome vulgar Piracanta

Nome Científico *Pyracantha angustifolia*

Data em que foi plantada

Tipo de Origem Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie

SW China; naturalizada S África, Austrália, Nova Zelândia e Havai

Curiosidades

Desde o século XVII é também cultivada na Europa Central pelo aspeto decorativo das suas flores e frutos. Suporta bem a poda em sebes, sendo considerada uma planta bastante valiosa para a proteção de aves.





Nome vulgar Estrelícia

Nome Científico ***Strelitzia reginae***

Data em que foi plantada

Tipo de Origem Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie  
África do Sul, Brasil, entre outros.

Curiosidades

Ideal para paisagismo.





Nome vulgar                    Hibisco

Nome Científico            ***Hibiscus rosa sineasis***

Data em que foi plantada

Tipo de Origem              Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie

Regiões tropicais e subtropicais.

Curiosidades

Tem muitos poderes medicinais e pode ser usado para chás.





Nome vulgar                    Agapanto

Nome Científico                ***Agapanthus***

Data em que foi plantada

Tipo de Origem                 Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie

África do Sul, Brasil, entre outros

Curiosidades

A luminosidade ideal para que o Agapanto sobreviva com saúde é o sol pleno, contudo também se desenvolve bem à meia-sombra.



Escola Secundária de Lagoa

São Miguel

Nome vulgar "Meninas vão prá escola", Bela-dona

Nome Científico ***Amaryllis belladonna* L.**

Data em que foi plantada

Tipo de Origem Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie  
Nativa de Africa do Sul

Curiosidades

"**Meninas vão prá escola**" porque ficam em flor no final do verão, altura do início das aulas.

Dada a sua toxicidade, extratos da planta foram utilizados como veneno, incluindo para envenenar flechas e outras armas perfurantes.





Nome vulgar                      Margarida amarela

Nome Científico                      ***Euryops chrysanthemoides***

Data em que foi plantada

Tipo de Origem                      Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie  
Originária da África do Sul



Curiosidades

As suas flores amarelas são muito brilhantes e atraem vários insetos polinizadores que se alimentam de néctar.





Nome vulgar Falsa acácia

Nome Científico ***Robinia pseudoacacia* L.**

Data em que foi plantada

Tipo de Origem Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie

América do Norte (região central e oriental dos Estados Unidos da América).

Curiosidades

O nome científico e epíteto genérico utilizado para designar a acácia-bastarda, *Robinia*, é dedicado ao jardineiro Jean Robin, que foi o primeiro a cultivar esta árvore na Europa. Esta espécie foi transferida do seu *habitat* natural, inicialmente para França para o Jardim Real de Paris.

